



Governo quer transformar Museu do Índio em passado

Um dos assuntos mais comentados nesses últimos tempos foi a demolição do antigo Museu do Índio pelo governo do Estado. O prédio foi construído no século XIX e era de propriedade da Conab, que é uma empresa do governo federal. Atualmente está ocupado por um grupo de 20 indígenas de diversas etnias.

O governador Sérgio Cabral anunciou no dia 18 de outubro deste ano que foi efetuada a compra do museu e que ele seria demolido como exigência da FIFA para facilitar a mobilidade em torno do Maracanã, que fica ao lado do Museu do Índio. Ainda segundo ele não vê motivo para o museu ser preservado: "Não tem valor histórico nenhum".

Entretanto, a FIFA desmentiu a versão do governador dizendo que nunca fez tal exigência e que é a favor da preservação do Museu do Índio, pois é a favor da preservação das características locais dos locais que sediam a Copa do Mundo.

O Instituto Estadual do Patrimônio Histórico é contra a decisão do governador e é favor da preservação do museu, além disso, disse que já foi pedido o tombamento do Museu do Índio como patrimônio histórico, mas não houve prosseguimento nas esferas superiores. O defensor público federal André Ordarcgy também se manifestou sobre o assunto, ele disse que o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia e o Conselho de Arquitetura e Urbanismo deram pareceres de que o Museu do Índio



não atrapalha a mobilidade em torno do Maracanã, que o antigo museu tem valor cultural, histórico e arquitetônico, disse que a Defensoria Pública da União vai entrar com um processo contra a demolição e disse: "Acho isso muito estranho. Todos são a favor da preservação. Só o governo diz que é preciso demolir".

Os índios dizem que o governo quer acabar com a cultura indígena e que está fazendo isso para satisfazer os empresários que ajudaram Sérgio Cabral a se eleger. Segundo os índios que habitam o antigo museu, eles vão permanecer no local e lutar até o fim.

Depois desse impasse, o governador disse que realmente não foi uma exigência da FIFA a demolição, mas o prédio estaria atrapalhando o "esquema de segurança" que eles montariam em torno do Maracanã.

Em resposta os índios disseram que não são contra a Copa do Mundo e que, se fosse realmente ocorrer a demolição, eles sairiam do local desde que o governo proporcionasse "um lugar digno".

Acreditem ou não, a resposta do governador Sérgio Cabral foi: "Isso aí é um problema da Funai, não é problema meu. O fato é que nós compramos o prédio, pagamos por ele para destruí-lo e permitir que a população tenha qualidade de mobilidade para ir e vir no entorno do Maracanã. Estamos dando à população do Rio e do Brasil o melhor estádio da América Latina e um dos melhores do mundo, com conforto interno e externo".

O mais impressionante é o quanto pouco isso é divulgado, onde está a mídia? Onde está o respeito? São pessoas, elas merecem uma moradia, por que nem isso nosso governador quer disponibilizar?

É, somos um Rio.